



ATIVIDADES 2013



ATIVIDADES 2013

É com satisfação que apresentamos a seguir as ações realizadas pela Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos - EMTU/SP em 2013, terceiro ano da gestão comandada pelo Governador Geraldo Alckmin.

Avanços importantes marcaram esse ano com início da construção e da operação de importantes corredores nas Regiões Metropolitanas de São Paulo e Campinas, além do início das obras do VLT da Baixada Santista, um sistema moderno, movido à energia elétrica, não poluente e inédito no país.

Esse é o trabalho da EMTU/SP: propiciar mais mobilidade e qualidade de vida à população, com um transporte limpo, eficiente e totalmente integrado aos outros modais.

	DADOS GERAIS	07
	PLANEJAMENTO DO SISTEMA METROPOLITANO - AÇÕES ESTRATÉGICAS	13
	GESTÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO	17
	CORREDORES METROPOLITANOS - APRIMORAMENTO E AÇÕES	21
	PLANO DE ESTRUTURAÇÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO	27
	PROGRAMA DE CORREDORES METROPOLITANOS - PCM	31
	POLÍTICA AMBIENTAL	41
	RESPONSABILIDADE SOCIAL	45
	ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS	49
	RECURSOS HUMANOS	53

Governo do Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin
Governador

Secretaria dos Transportes Metropolitanos

Jurandir Fernandes
Secretário

Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo - EMTU/SP

Joaquim Lopes
Diretor Presidente - DP

Wilson Sérgio Pedroso Junior
Chefe de Gabinete da Presidência - GAB

Fábio Bernacchi Maia
Diretor Administrativo e Financeiro - DF

Evandro Luiz Losacco
Diretor de Gestão Operacional - DO

DADOS GERAIS

Quem somos, nossos números e ações em 2013

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S. A. - EMTU/SP, vinculada à Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (STM), é uma sociedade anônima de economia mista e capital fechado, controlada pelo Governo do Estado de São Paulo. Entre suas atribuições estão o planejamento, contratação e execução de obras, além do gerenciamento e fiscalização do transporte de baixa e média capacidades nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo (Decreto nº 24.675/86)

Nas regiões de São Paulo (RMSP), Baixada Santista (RMBS) Campinas (RMC) e Vale do Paraíba/Litoral Norte (RMVPLN), são 106 municípios, com população de 26 milhões. A empresa gerencia e fiscaliza em torno de 880 linhas metropolitanas.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM 2013

Região	Passageiros (milhões)
RMSP	575,5
RMBS	66,7
RMC	53,5
RMVPLN	17,6
Total	713,4

1) O mês de dezembro foi estimado com base na sazonalidade do ano anterior.

2) Os passageiros da RMVPLN foram estimados para 2013 utilizando como referência os dados fornecidos pelas operadoras no período de agosto/13 a novembro/13

GERÊNCIA REGIONAL DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE

No processo de estruturação da GRV foram contratados, por meio de concurso público 31 empregados (agentes fiscais e administrativos); inspecionados 318 ônibus distribuídos em 10 garagens das empresas permissionárias; regularizadas 179 empresas de fretamento e fretamento escolar, no total de 1.261 veículos; realizadas pesquisas de embarque e desembarque nas 73 linhas; cadastrados os pontos de parada para fiscalização eletrônica em tempo real.

As permissionárias substituíram 37 ônibus antigos por ônibus zero quilômetro; da frota regular comum 54% veículos estão com identidade visual no padrão metropolitano; 52% são veículos acessíveis; O Centro de Atendimento ao Passageiro Especial foi instalado em São José dos Campos para a concessão da gratuidade aos usuários com deficiência. O município de Lorena assinou o convênio de cooperação técnica com a EMTU/SP para a implantação dos programas de melhoria do transporte metropolitano (Pró-Polos e Sívim).



SERVIÇOS GERENCIADOS

Além das linhas do Serviço Regular Comum e Especial, a EMTU/SP é responsável pelo gerenciamento de outros sistemas: Corredores Metropolitanos ABD (São Mateus – Jabaquara) e sua extensão Diadema - São Paulo (Morumbi), na RMSP, e Vereador Biléo Soares (Noroeste), na RMC. Também é responsável pelos seguintes serviços:



ORCA/RTO (Operador Regional Coletivo Autônomo/Reserva Técnica Operacional)

Serviço especial de característica complementar, que opera na RMSP e RMC com veículos de baixa capacidade (até vinte passageiros).

Ponte ORCA Zoo

Transporte especial operado por micro-ônibus, que parte do Terminal Jabaquara, para facilitar o acesso da população à Fundação Parque Zoológico de São Paulo.

SEC – Serviço Especial Conveniado – LIGADO

Operado pelos ORCA/RTO da RMSP e da RMC, que transporta pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida severa, por meio de convênios ou contratos firmados entre a EMTU/SP e entidades assistenciais ou órgãos Federais, Estaduais e Municipais.

Fretamento

Ônibus rodoviários e micro-ônibus cadastrados para o transporte de pessoas em viagens eventuais ou contínuas para grupos fechados de passageiros.

Transporte Escolar

Ônibus e micro-ônibus cadastrados para o transporte de estudantes em ligações intermunicipais.

Airport Bus Service

Ônibus rodoviários de alto padrão de conforto para atender aos usuários que embarcam e desembarcam nos Aeroportos de Congonhas e Internacional de Guarulhos, na RMSP.



RENOVAÇÃO E ACESSIBILIDADE

Em 2013 as concessionárias e permissionárias adquiriram veículos novos, refletindo na idade média da frota em operação e melhorando a acessibilidade às pessoas com deficiência, conforme determina o Decreto Federal nº 5.296/2004.

Região	Novos ônibus em 2013	Veículos com acessibilidade	Total
RMSP	488	3.174	4.917
RMBS	28	465	520
RMC	19	318	579
RMVPLN	37	87	318
Total	572	4.044	6.334

Nota: nas RMSP e RMC estão incluídos os veículos dos serviços SEC Ligado e ORCA/RTO



FISCALIZAÇÃO E INSPEÇÃO OPERACIONAL

A EMTU/SP é responsável pelo cadastramento e inspeção de 6.334 ônibus do Sistema Regular (Comum e Seletivo), dos 239 veículos do Serviço SEC Ligado e dos 343 do ORCA/RTO, além de 17,7 mil veículos, aproximadamente, dos Sistemas de Fretamento e Transporte Escolar.

Em 2013, nas quatro Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo foram feitas cerca de 50 mil fiscalizações para controle da operação dos serviços Comum, Seletivo, Fretamento e Transporte Escolar e em torno de 50 mil inspeções veiculares, nas quais foram verificados aproximadamente 500 itens ligados à segurança e manutenção dos veículos.

CGS
CENTRO DE GESTÃO E SUPERVISÃO

Em 2013 foi concluída a implantação do Centro de Gestão e Supervisão – CGS, na unidade de São Bernardo do Campo, onde a frota de ônibus e micro-ônibus que operam as linhas intermunicipais das quatro Regiões Metropolitanas é monitorada em tempo real, por meio de software e equipamentos instalados nos veículos, permitindo ações imediatas para a normalização da operação do sistema, além de fornecer dados precisos para o planejamento do transporte metropolitano.





PLANEJAMENTO DO SISTEMA METROPOLITANO

AÇÕES ESTRATÉGICAS

**Mais mobilidade, conforto e segurança
aos usuários do transporte metropolitano**



MUDANÇAS OPERACIONAIS

Ações foram adotadas para facilitar a mobilidade da população, com as integrações entre linhas metropolitanas, por meio do **Cartão BOM**, nas ligações entre Carapicuíba, Osasco e Guarulhos com São Paulo, além da interligação entre Cubatão e Santos na RMBS.

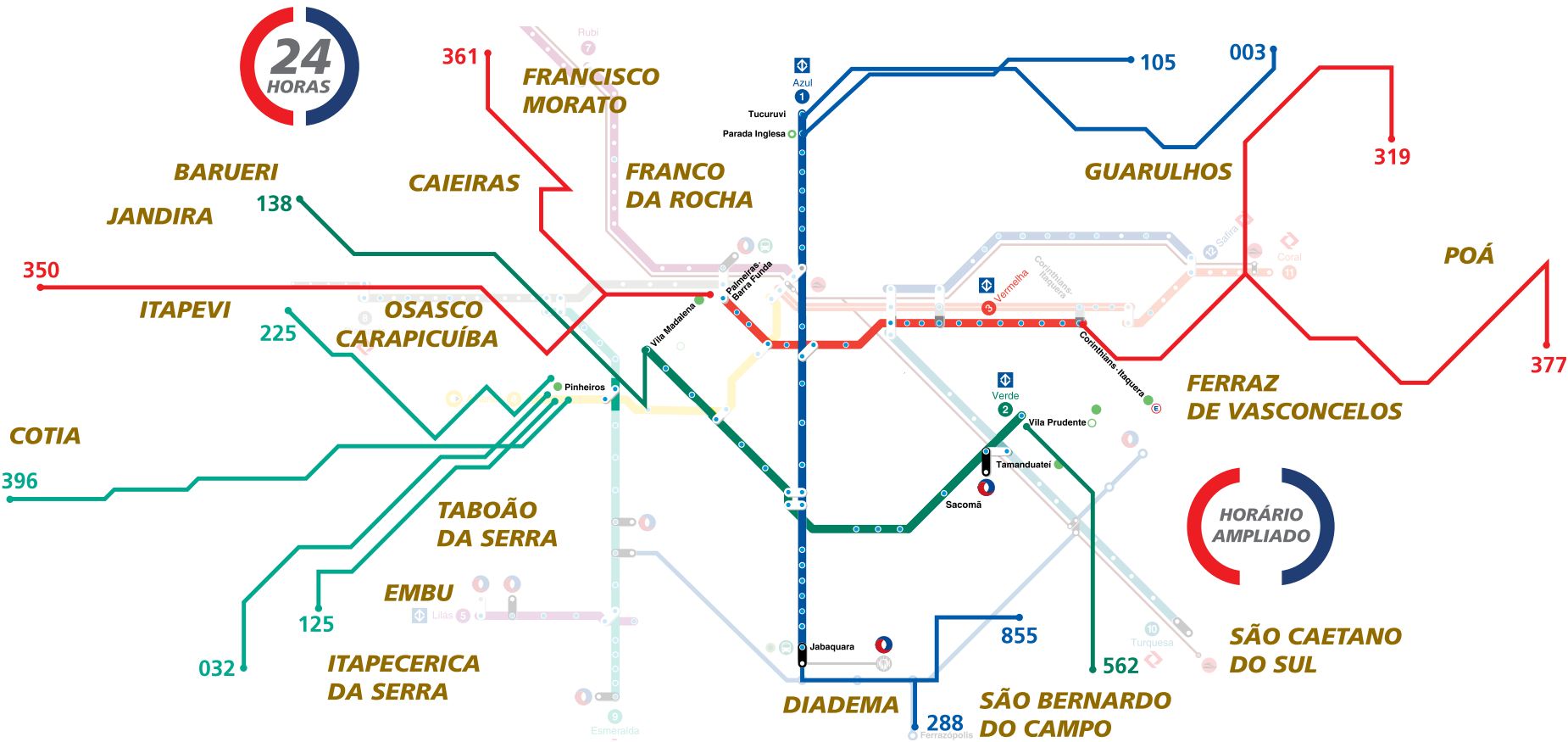
OUTRAS AÇÕES NAS REGIÕES METROPOLITANAS

- ▶ Elaboração de **475 Estudos Técnicos** e **210 Informações Técnicas** enviados à Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM).
- ▶ **1.720 intervenções** para ajustes ajustes de tabelas horárias, itinerários, frotas, etc.
- ▶ Criadas **nove** linhas e serviços complementares



SERVIÇO CORUJÃO

Em setembro foi criado o Serviço Corujão composto de cinco linhas que nos finais de semana atendem a zona Oeste da capital, área de grande concentração de casas noturnas. Mais 10 linhas que partem das estações do Metrô também funcionam neste período até a chegada do último trem para garantir o transporte à população.





G E S T Ã O

DO TRANSPORTE METROPOLITANO

**Ferramentas e estudos para garantir a qualidade
do transporte nas Regiões Metropolitanas**

CONCESSÕES DOS SISTEMAS DE TRANSPORTE INTERMUNICIPAIS



RMSP

A EMTU/SP tem como diretriz realizar a concessão do Sistema de Transporte Metropolitano por Ônibus nas Regiões Metropolitanas, o que possibilita a definição mais clara dos direitos e obrigações dos operadores. Na RMSP quatro áreas já operam em regime de concessão desde 2006.

Concessionária	Principais municípios
Intervias (Área 1)	Cotia, Embu das Artes, Taboão da Serra, Itapeverica da Serra
Ananguera (Área 2)	Osasco, Barueri, Santana do Parnaíba
Internorte (Área 3)	Guarulhos, Mairiporã, Arujá
Unileste (Área 4)	Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Ferraz de Vasconcelos

Área 5 – municípios do ABC

Foram elaborados os estudos para a licitação de nova permissão nos termos da legislação vigente. Em setembro a minuta do edital foi disponibilizada no site da EMTU/SP e sua publicação aguarda decisão sobre processo de reabilitação judicial proposto por algumas das empresas que atuam na região. O novo contrato terá vigência até 2016, quando vencem também os contratos das outras quatro áreas de operação, e levará em conta os projetos de mobilidade urbana para a área.



RMBS

Na RMBS está em implantação o SIM / VLT Sistema Integrado Metropolitano / VLT para reestruturar o transporte público na região. O modelo de operação é uma Parceria Público-Privada (PPP) precedida de obra pública. O Governo do Estado investe em obras civis, desapropriações e material rodante (VLT) e o parceiro privado deverá operar o SIM/VLT, incluindo as linhas de ônibus metropolitanos, além da responsabilidade de expandir o VLT.

Em 2013 foi aprovada a modelagem final pelo Conselho Gestor de PPP, realizadas Audiências Públicas em Santos e em São Paulo e, a partir de dezembro, ficou disponível a minuta do edital para consulta pública. O edital será publicado no primeiro trimestre de 2014.



RMC

A licitação para a concessão do transporte metropolitano na RMC foi reaberta em março de 2013, após avaliação do Conselho Diretor do Programa Estadual de Desestatização, que aprovou a proposta de flexibilizar a forma de contratação da futura concessionária (Empresa isolada, consórcio de empresas ou Sociedade de Propósito Específico). Foram apresentados pedidos de esclarecimentos (março/abril) e impugnações (abril/maio) ao Edital, sendo a licitação adiada “SINE DIE”.

A EMTU/SP fez novos ajustes no edital, os quais foram deliberados pela STM no mês de dezembro. O edital foi republicado em janeiro de 2014.



BILHETAGEM ELETRÔNICA

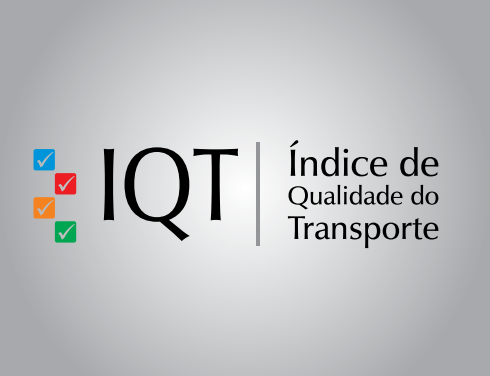
A Bilhetagem Eletrônica facilita o planejamento do sistema de transporte para o dimensionamento preciso da rede e favorece a adoção de políticas tarifárias, propiciando mais mobilidade com a integração entre os modos de transporte.

No Corredor Metropolitano ABD, em 2013, os bilhetes magnéticos do tipo Vale Transporte, Escolar e Integração com ônibus Intermunicipais foram retirados do sistema, sendo substituídos pelo Cartão BOM.

BOM nos Trilhos

Em continuidade ao programa, 138 estações do Metrô e da CPTM passaram aceitar o cartão para o pagamento da tarifa. Todas as estações da CPTM aceitam o BOM, assim como as das linhas 1 Azul, 3 Vermelha e 5 Lilás do Metrô.

ÍNDICE DE QUALIDADE DO TRANSPORTE



O IQT é uma ferramenta de avaliação da qualidade dos serviços de transporte, baseada em indicadores de desempenho que refletem o padrão dos serviços prestados pelas permissionárias e consórcios.

O índice geral é composto por índices parciais: frota, operação, desempenho econômico-financeiro e satisfação do cliente. Em 2013 foram feitas 24 mil entrevistas com os usuários das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista e Campinas.

SIVIM - SISTEMA VIÁRIO DE INTERESSE METROPOLITANO

O Programa SIVIM tem o objetivo de estabelecer, em conjunto com as prefeituras, padrões, procedimentos e parâmetros para os projetos, operação e manutenção das vias que integram o sistema de transporte metropolitano.

Em 2013 os estudos foram apresentados em diversos municípios das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista e Vale do Paraíba/Litoral Norte para avaliação das ações propositivas e aspectos conceituais contidos no “Sumário SIVIM 2012”. Também serviu de base para o “Plano Metropolitano de Desenvolvimento Estratégico da Baixada”, em finalização pela Secretaria de Desenvolvimento de Ciência e Tecnologia, e como subsídio para o PAC da Mobilidade da Baixada Santista.



CORREDORES METROPOLITANOS

APRIMORAMENTO E AÇÕES

Melhorias nos corredores já existentes da EMTU/SP



CORREDOR METROPOLITANO **ABD**
E EXTENSÃO DIADEMA – SÃO PAULO (MORUMBI)

Liga São Mateus, zona Leste da capital paulista, ao Jabaquara, na zona Sul, atravessando quatro municípios do ABC: Mauá, Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema. Possui 33 km de extensão, totalmente exclusivos para ônibus, nove terminais de integração, além da extensão de 12 km que liga Diadema a São Paulo (Morumbi).

AÇÕES EM 2013



ACESSIBILIDADE

As obras para facilitar os deslocamentos das pessoas com deficiência (elevador, reforma de banheiros, portões automáticos, pisos táteis, corrimãos, rampas, etc) nos Terminais Metropolitanos **Ferrazópolis**, **Santo André** e **Diadema** estão praticamente concluídas.

Estão em andamento as intervenções nos Terminais Piraporinha e São Mateus.



MODERNIZAÇÃO DA REDE DE TRÓLEBUS

Foram concluídos os testes da nova rede aérea instalada no trecho entre Diadema (Piraporinha) e São Paulo (Jabaquara) (12 Km), além da repotencialização da rede existente (23 Km) entre Diadema (Piraporinha) e São Paulo (São Mateus) com a instalação de 14 novas subestações mais a reforma das 14 existentes.



CORREDOR METROPOLITANO
VER. BILÉO SOARES (NOROESTE)

Com 13,9 Km de extensão e 6,7 km de faixas exclusivas para ônibus, o corredor liga Campinas aos municípios de Hortolândia, Sumaré, Monte Mor e Americana e conta com dois terminais de integração, duas estações de transferência, estações de embarque e desembarque e duas paradas equipadas com itens de acessibilidade, inclusive elevador.

TRECHO EM OBRAS

► Extensão Nova Odessa – Americana – Santa Bárbara D’Oeste (24,3 km)

- 13,6km de faixas exclusivas
- Adequações e melhoramentos em 10,7km no viário
- Dois terminais:
Americana e Santa Bárbara D’Oeste
- Três estações de transferência:
São Paulo, Amizade e Nova Odessa
- Reforma do Terminal de Nova Odessa
- Construção do Complexo Viário Jean Nicolini (Nova Odessa)
- Transposição do Córrego Mollon e seu afluente (Santa Bárbara D’Oeste);
- Ciclovia ao longo da Av. Ampélio Gazeta (Nova Odessa)
- Valor do empreendimento: R\$ 145 milhões.

- Ações:
 - Os projetos foram consolidados em março e em junho foi publicado DUP, a Licença Prévia foi obtida em agosto e a Licença de Instalação em dezembro.
 - Em junho foram homologados os consórcios e empresas pré-qualificadas para participação da licitação de obras. A publicação do edital de obras ocorreu em agosto e as obras começaram em dezembro com previsão de término em dezembro de 2014.

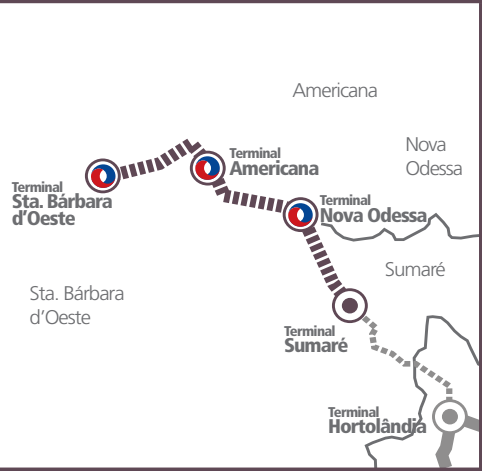
TRECHOS EM PROJETO

► Trecho Campinas – Sumaré (3,7 km)

- Extensão do corredor da Av. Olívio Franceschini (Hortolândia)
- Três Estações de Transferência:
(uma em Sumaré – Km 110 da Rod. Anhanguera, e duas em Hortolândia (Pinheiros e Perón)
- Dois Terminais de Integração:
Sumaré e Rosolém - Hortolândia
- Construção da Parada III da Av. Lix da Cunha (Campinas).
- Ações:
 - A contratação da elaboração dos projetos foi em agosto e a previsão de término é em março de 2014.
 - Em junho ocorreu a homologação dos consórcios e empresas pré-qualificadas para participação da licitação de obras.

► Variante Sumaré-Hortolândia (7,4 km)

- Ligação das Avenidas Rebouças (Sumaré) e Olívio Franceschini (Hortolândia)
- Construção de sete pontes e do viaduto estaiado sobre a linha férrea e Ribeirão Quilombo.
- Os projetos foram contratados em agosto com previsão de término em março de 2014.



An aerial photograph of a city at night, showing a mix of urban development and green spaces. The image is overlaid with a semi-transparent purple filter. In the foreground, there are some buildings and a parking lot. In the middle ground, there are roads and more buildings. In the background, there are hills and a city skyline. The text is positioned in the upper right quadrant of the image.

PLANO DE ESTRUTURAÇÃO

DO TRANSPORTE METROPOLITANO POR ÔNIBUS

Maior integração entre as redes e sistemas de transporte



SIM
SISTEMA INTEGRADO METROPOLITANO
VEÍCULO LEVE SOBRE TRILHOS

O SIM da Baixada Santista é uma rede de transporte metropolitano estruturada, por meio de uma linha principal (troncal), de média capacidade de transporte, que será operada por VLT (Veículo Leve sobre Trilhos). Será integrado às linhas de ônibus metropolitanos e municipais. Na primeira etapa o sistema envolve a ligação por VLT entre Barreiros, em São Vicente, e o Porto de Santos, com uma extensão de 11,2 km, mais uma extensão de cerca de 5,6 km de Conselheiros Nébias – Porto – Valongo, em Santos, totalizando 16,8 km. O investimento total previsto é de R\$ 1 bilhão (projetos, gerenciamento, desapropriações, obras, material rodante e sistemas).

SÃO VICENTE (BARREIROS) – PORTO DE SANTOS - EM OBRAS (11,2 km)

- Construção de um Terminal de Integração e uma Estação de Transferência, e seis estações de embarque e desembarque em São Vicente;
- Construção de um Terminal de Integração, uma Estação de Transferência, cinco estações de embarque e desembarque e pátio de manobra, em Santos
- A prospecção arqueológica foi realizada entre fevereiro e março e a Licença de Instalação foi obtida em maio. Neste mesmo mês o Consórcio Expresso VLT iniciou as obras desse trecho, com previsão de término em junho de 2014. O valor do contrato é de R\$ 313,5 milhões e foi aditado para R\$ 383,3 milhões em função, principalmente, da inclusão do trecho de 1,5 km da Av. Conselheiro Nébias ao Pátio do Porto (antes previsto no Lote 2 de obras), para assegurar local adequado de estacionamento dos primeiros veículos.

CONSELHEIRO NÉBIAS – PORTO – VALONGO EM SANTOS (5,6 km)
ESTUDOS E LICENÇAS AMBIENTAIS

- Extensão: 5,6 km
- Construção de um Terminal, uma Estação de Transferência e 10 estações de embarque e desembarque.
- O projeto executivo foi contratado e está em desenvolvimento. Foi elaborado e entregue o Relatório Ambiental Preliminar (RAP) à Cetesb. No primeiro trimestre de janeiro será publicado edital para contratação dos Estudos de Impacto Ambiental (EIA-RIMA).
- Em março teve início a elaboração do projeto básico do trecho Conselheiro Nébias – Valongo, concluído em outubro. Em junho foram homologados os consórcios e empresas pré-qualificados para participar da licitação de contratação de obras.



Material Rodante

- Iniciada em janeiro a construção dos 22 VLT's pelo Consórcio Tremvia Santos. Primeira entrega em maio de 2014. O investimento é de R\$ 209 milhões.

Financiamento

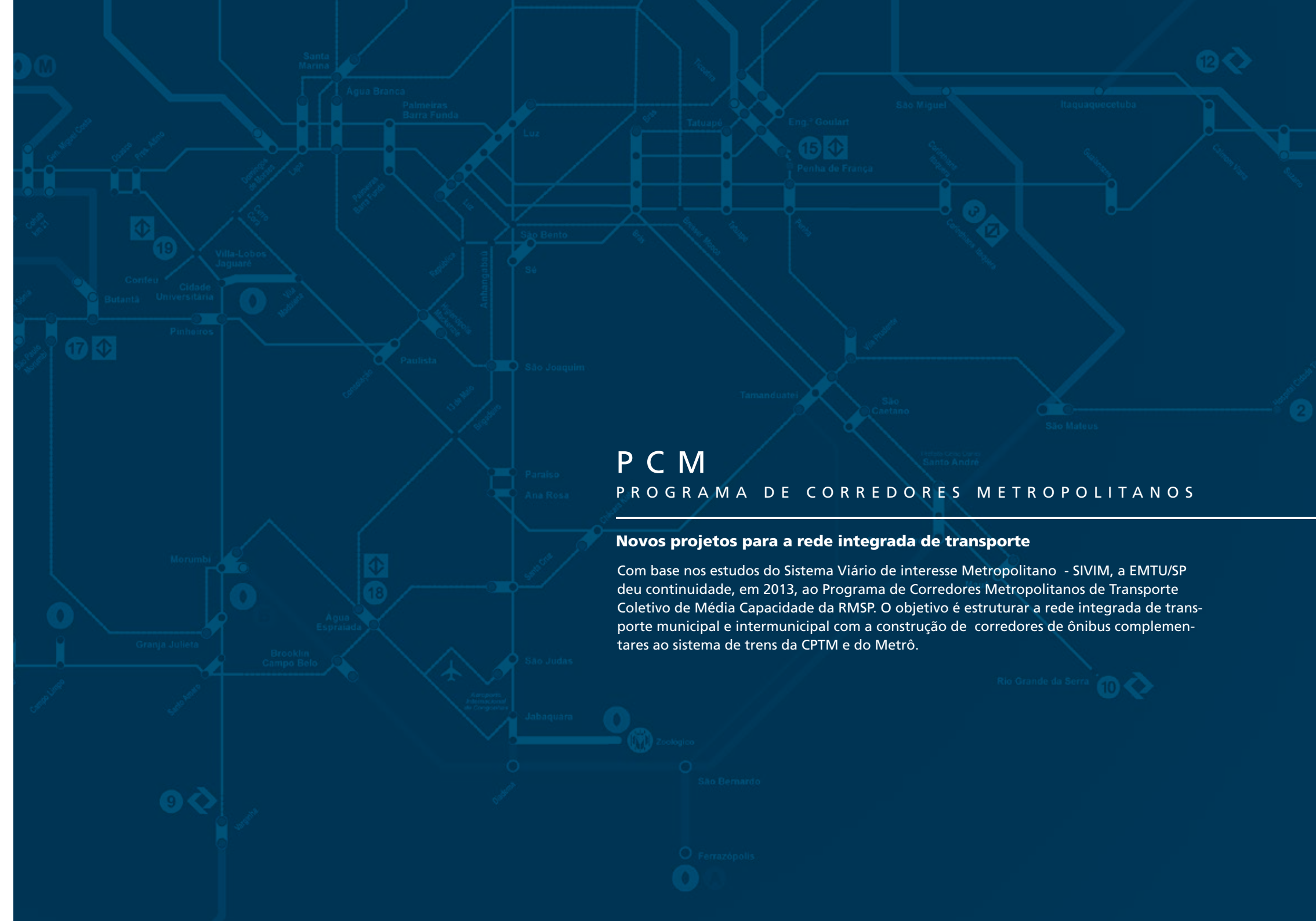
- O Governo do Estado firmou dois contratos de financiamento para a implantação dos trechos entre Barreiros / Porto e Valongo. (Banco do Brasil: 189 milhões e Caixa Econômica Federal: 400 milhões).

Sistemas e Sinalização

- Em janeiro foi assinado o contrato para fornecimento de sistemas de energia, sinalização, telecomunicações, controle de arrecadação e de passageiros. O investimento é de R\$ 123 milhões.

Outros Trechos

- Os estudos para os demais trechos estão em elaboração. São eles: projeto básico dos trechos Barreiros/Samaritá (7,4km) e Cons. Nébias/Ponta da Praia (4,4km) e desenvolvimento do projeto funcional do sistema BRT que ligará Praia Grande (Vila Caiçara) a São Vicente (futura Estação Mascarenhas de Moraes do VLT).



PCM

PROGRAMA DE CORREDORES METROPOLITANOS

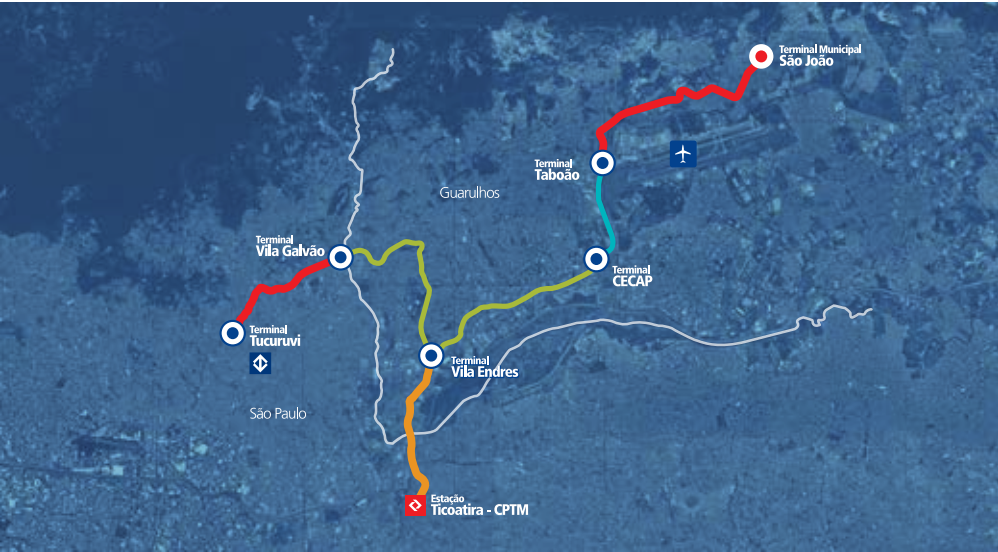
Novos projetos para a rede integrada de transporte

Com base nos estudos do Sistema Viário de interesse Metropolitano - SIVIM, a EMTU/SP deu continuidade, em 2013, ao Programa de Corredores Metropolitanos de Transporte Coletivo de Média Capacidade da RMS. O objetivo é estruturar a rede integrada de transporte municipal e intermunicipal com a construção de corredores de ônibus complementares ao sistema de trens da CPTM e do Metrô.

CORREDOR GUARULHOS - SÃO PAULO (TUCURUVI)

O Corredor Guarulhos – São Paulo (Tucuruvi) foi concebido para reestruturar o transporte metropolitano na região com faixas exclusivas para ônibus, redistribuição das paradas e readequação dos semáforos ao longo do traçado.

O projeto foi dividido em três trechos e visa integrar fisicamente as linhas metropolitanas e municipais para maior mobilidade dos usuários.



TABOÃO – CECAP (3,7 km) CONCLUÍDO

- Em julho foi entregue o primeiro trecho do corredor que possui três faixas por sentido, uma delas exclusiva para ônibus (uso compartilhado com linhas municipais).

Em média são transportados 15 mil usuários por dia.

- O investimento nesse trecho foi de R\$ 39,7 milhões, incluindo os terminais de integração.

CECAP – VILA GALVÃO (12,3 km) EM OBRAS

- Construção do Terminal Vila Galvão, duas Estações de Transferência (Vila Endres e Emilio Ribas) e 20 estações de embarque e desembarque; três faixas por sentido, sendo uma exclusiva para ônibus.
- Nesse trecho serão transportados 60 mil passageiros por dia.
- Em julho, foi concluída a prospecção arqueológica do trecho e em agosto iniciadas as obras com finalização prevista para dezembro de 2014.
- O valor do investimento é de R\$ 78,7 milhões.

VILA ENDRES – TIQUATIRA PENHA (2,9 km) EM PROJETO

- Ligação prioritária a partir do futuro Terminal Metropolitano Vila Endres, em Guarulhos, ao viaduto Imigrante Nordestino, na Penha, em São Paulo.
- Serão construídas cinco estações de embarque e desembarque e duplicação do viaduto Imigrante Nordestino.
- Estão em desenvolvimento os projetos da passagem inferior e obras complementares da CPTM.
- A previsão é de que 40.800 passageiros sejam transportados nesse trecho.

- Em junho foram homologadas as empresas e consórcios pré-qualificados para a licitação de obras. A publicação do edital de obras está prevista para o segundo trimestre de 2014.

- O investimento estimado é de R\$ 86,7 milhões.

CORREDOR ITAPEVI - SÃO PAULO

O Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo, de 23,6 km, começa junto à Estação Itapevi, da CPTM, passando por Jandira, Barueri, Carapicuíba, Osasco e São Paulo. Será integrado com os ônibus municipais de São Paulo no Terminal Amador Bueno (Vila Yara). A estimativa é que sejam transportados nesse corredor cerca de 130 mil usuários por dia. O projeto foi dividido nos seguintes trechos:



TERMINAL CARAPICUÍBA - OSASCO KM 21 (2,2 km) EM CONTRATAÇÃO

- Construção do Terminal Osasco km 21, duas estações de embarque e desembarque, viaduto Carapicuíba e alças de acesso.
- Obtida Licença Prévia (ambiental) em junho de 2013. Protocolado Plano de Prospecção Arqueológica em novembro. Em junho, empresas e consórcios pré-qualificados para a licitação de obras. Publicação do edital para contratação de obras prevista para primeiro trimestre de 2014 e início de obras previsto no mesmo ano.
- Investimento estimado de R\$100,5 milhões.

ITAPEVI – JANDIRA (5 km) EM OBRAS

- Construção do Terminal Itapevi, três Estações de Transferência, 10 estações de embarque e desembarque, viaduto sobre a Rua Ameríndia e passarela sobre a via férrea.
- Obras interrompidas em fevereiro. Em março foi publicado novo edital. Obras reiniciadas em novembro.
- Conclusão prevista para outubro de 2014.
- Investimento é de R\$ 57,7 milhões.

JANDIRA TERMINAL CARAPICUÍBA (8,8 km) EM CONTRATAÇÃO

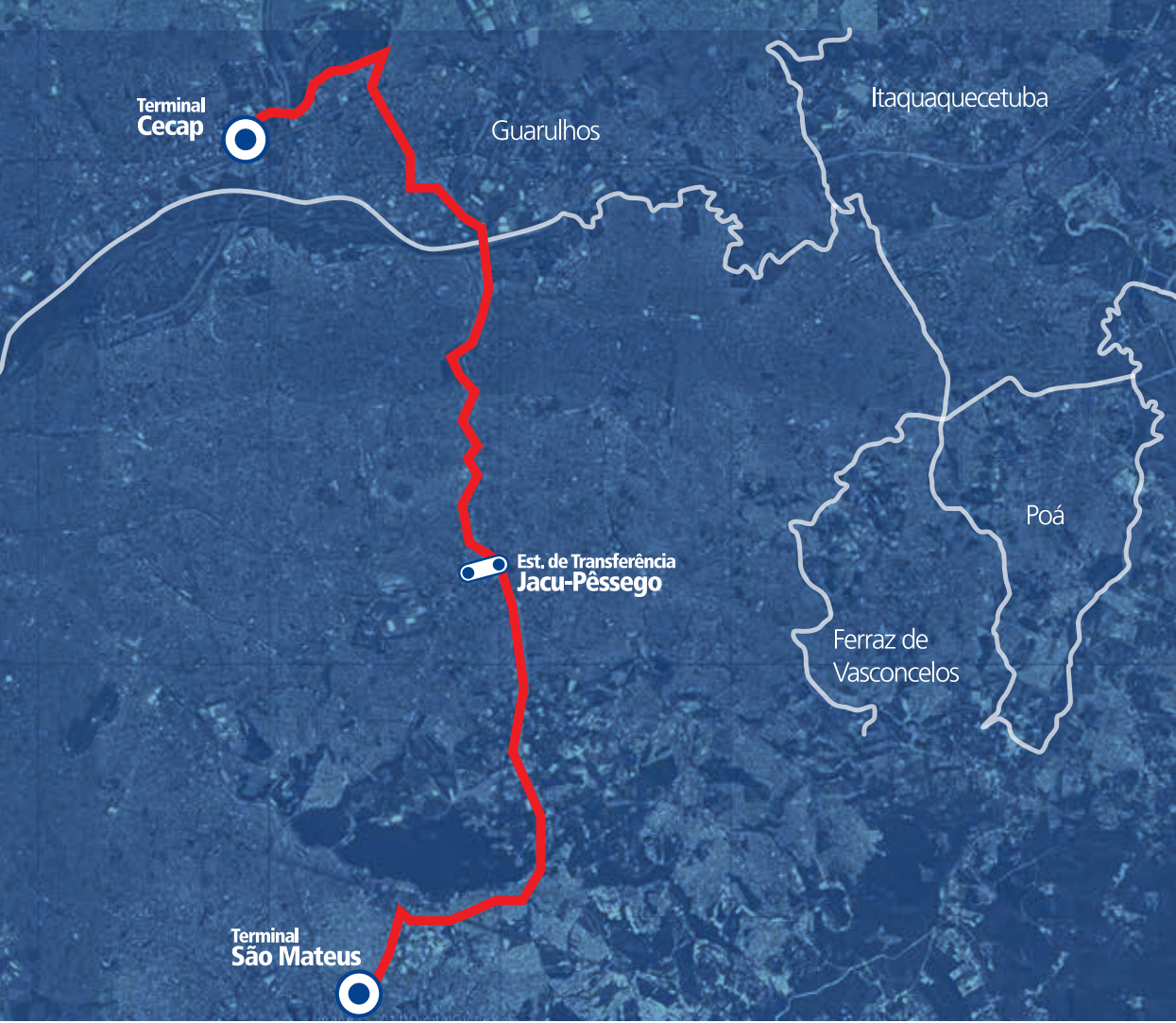
- Construção do Terminal Carapicuíba, Estação de Transferência Barueri e 10 estações de embarque e desembarque.
- Licença Prévia (ambiental) obtida em junho. Homologadas em junho empresas e consórcios pré-qualificados para a licitação de obras. Em agosto publicado o edital de obras e republicado em dezembro.
- Previsão de início de obras no primeiro trimestre de 2014.
- Investimento estimado é de R\$110 milhões.

OSASCO KM 21 (2,2 km) - TERMINAL VILA YARA (OSASCO) EM PROJETO

- Reforma do Terminal Amador Bueno (Vila Yara), construção de 11 estações de embarque e desembarque.
- Início da elaboração dos projetos básico, executivo e estudos ambientais em 2014 e conclusão prevista para o segundo semestre de 2014.
- Investimento estimado de R\$106 milhões.

Financiamento
Banco do Brasil: 66,7 milhões e Caixa Econômica Federal: 215 milhões.

BRT PERIMETRAL - LESTE (JACU PÊSSEGO) EM PROJETO

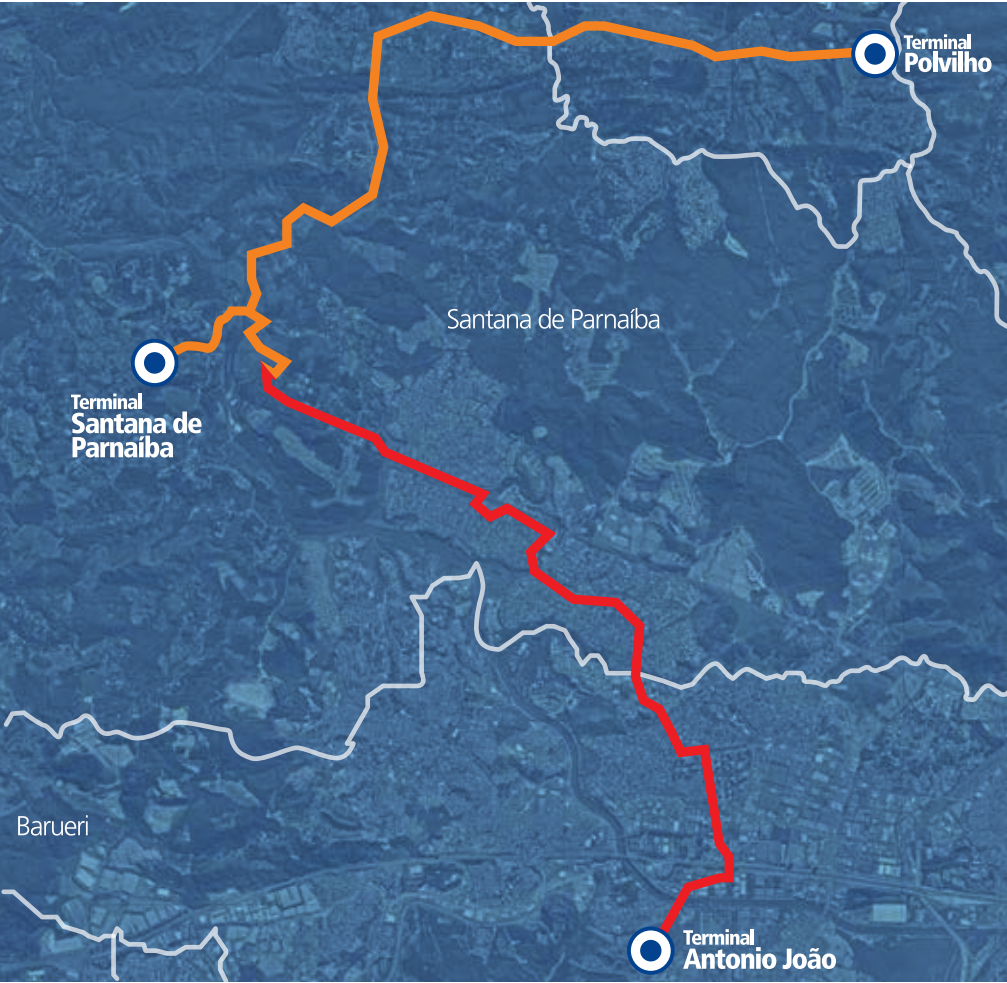


- ▶ Terá 14,4 km (trecho 2) de extensão ao longo da Av. Jacu-Pêssego que interligará os Corredores Metropolitanos Guarulhos – São Paulo (em construção) e o ABD (São Mateus - Jabaquara).
- ▶ Contará com faixas exclusivas para ônibus com ultrapassagem nas estações.
- ▶ Farão parte do sistema os Terminais Metropolitanos CECAP, em Guarulhos, e o intermodal São Mateus, 13 estações de embarque e desembarque, nove passarelas e Estação de Transferência Dom Bosco que permitirá integração com os trens da CPTM.
- ▶ A demanda estimada é de 175 mil passageiros/dia.
- ▶ O investimento para o trecho prioritário previsto é de R\$ 137,5 milhões.
- ▶ Foram contratados em novembro o projeto básico, estudos para licenciamentos ambientais e desapropriações.
- ▶ O corredor inicialmente contava com 26,7 km de extensão, porém com o estudo funcional e a compatibilização com os projetos da SPTrans (São Paulo) e da Secretaria Trânsito e Transporte de (Guarulhos) foram excluídos do contrato o Trecho 1 de ligação em Guarulhos (exceto ampliação do Terminal CECAP) e trecho 3 na Av. Ragueb Choffi.
- ▶ Em junho foram homologados consórcios e empresas pré-qualificados para participar da licitação de obra do Trecho 2. Para a remodelação do Terminal São Mateus foi contratada a elaboração do Projeto Funcional do Complexo Intermodal, que inclui ainda um estudo de micro simulação da circulação e a requalificação urbana na região de São Mateus.

BRT PERIMETRAL ALTO TIETÊ EM PROJETO



- ▶ Atenderá o eixo Nordeste/Leste da RMSP, facilitando a transposição das Rodovias Dutra e Ayrton Senna, além de propiciar integração com as Linhas 12 Safira e 11 Coral da CPTM.
- ▶ O primeiro trecho entre Arujá e Itaquaquetuba terá 13,5 km de faixa exclusiva para ônibus, dois Terminais de Integração, duas Estações de Transferência e 18 estações de embarque e desembarque, 13,2 km de ciclovias e duas passarelas.
- ▶ O segundo trecho entre Itaquaquetuba, Poá e Ferraz de Vasconcelos terá mais 7,4 km e a construção de um Terminal em Ferraz de Vasconcelos e reforma/adequação do Terminal Cidade Kemel.
- ▶ Em abril foi publicado o edital de contratação dos projetos básico e executivo nos diversos trechos do sistema, licenciamento ambiental e desapropriações. Nesse mesmo mês foi realizada Audiência Pública sobre o projeto. Em dezembro foi homologado o Consórcio Projeto BRT Arujá para o desenvolvimento dos estudos (contrato em 15/01/2014).
- ▶ O investimento previsto é de R\$ 336,8 milhões (valor referente ao primeiro trecho).



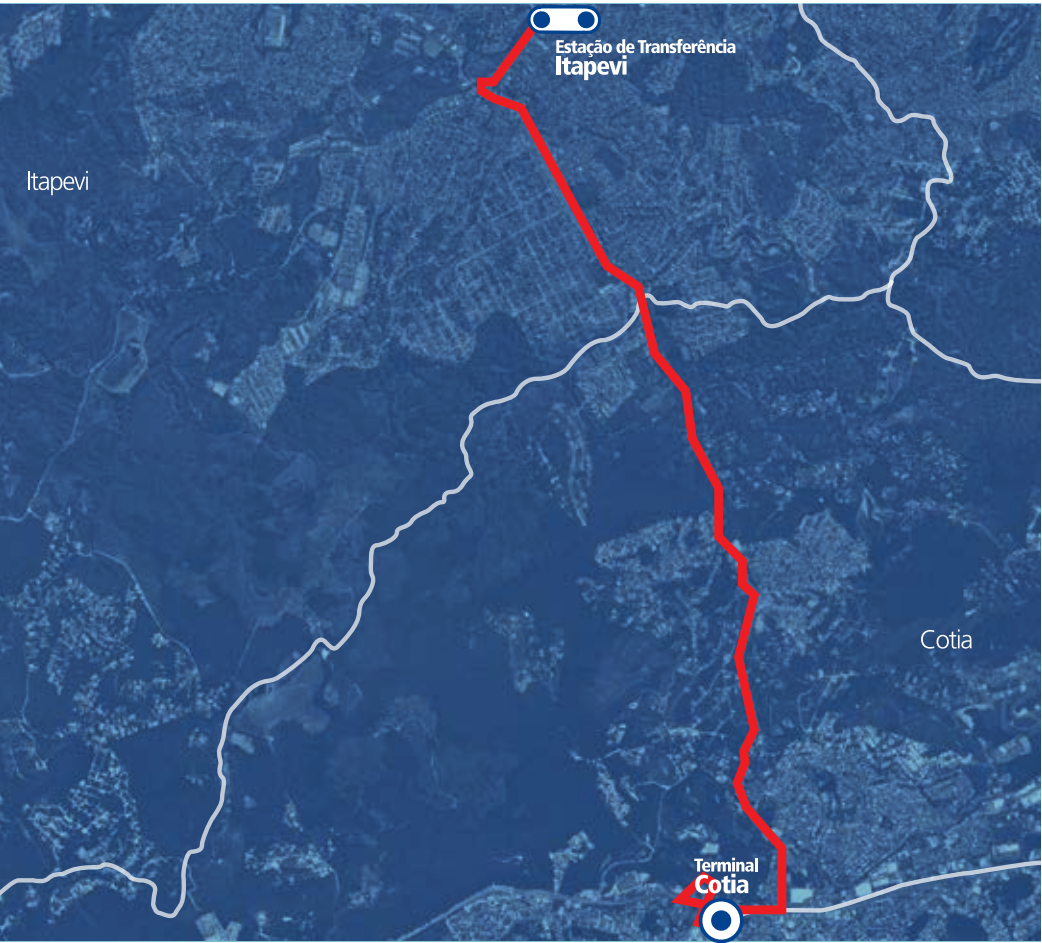
**BRT ALPHAVILLE - CAJAMAR
EM PROJETO**

- ▶ Ligará os municípios de Barueri, Santana de Parnaíba e Cajamar. Atenderá áreas de perfil industrial, comercial e residencial e será integrado com a CPTM no Terminal Antonio João, em Barueri.
- ▶ Terá 28,9 km de extensão, onde serão construídos dois Terminais de Integração, 33 estações de embarque e desembarque, implantação de 11,3 km de ciclovias.
- ▶ O investimento estimado é de R\$ 433,2 milhões.
- ▶ Está em avaliação pelo Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas do Estado de São Paulo uma Manifestação

tação de Interesse da Iniciativa Privada (MIP) pelas empresas Promon Engenharia Ltda., Ballard Power Systems, Linde Gases Ltda. e CAIO Induscar Indústria e Comércio para estudos de Implantação de Corredor de Ônibus a Hidrogênio no Trecho Antônio João – Alphaville – Santana de Parnaíba.

▶ Em abril foram realizadas Audiências Públicas em Cajamar, Barueri e Santana de Parnaíba. Em agosto foi publicado o edital para a contratação dos Projetos Básico e Executivo, licenciamentos ambientais e desapropriações (contratado em 25/02/2014).

BRT ITAPEVI - COTIA EM PROJETO



- ▶ Terá 9,4 km de extensão, propiciará ligação perimetral entre os dois municípios que, por meio do Terminal Metropolitano de Cotia, já existente, será conectado com o futuro Corredor Metropolitano Itapevi – São Paulo, em Itapevi.
- ▶ Serão construídos um terminal de integração, 17 estações de transferência e 7,7 km de ciclovias, além da modernização/adequação do Terminal Cotia.
- ▶ Haverá integração com o sistema ferroviário nas Estações Itapevi e Eng. Cardoso da CPTM.
- ▶ Em abril foi realizada Audiência Pública sobre o projeto. Em setembro foi publicado o edital para a contratação dos projetos básico e executivo das obras e de ITS (Sistema Inteligente de Transporte), licenciamentos ambientais e desapropriações, ainda em processo de licitação.
- ▶ Esse corredor transportará em torno de 68.700 passageiros.
- ▶ O investimento previsto é de R\$ 127, 4 milhões.

OUTROS PROJETOS

TERMINAL MUNHOZ JUNIOR

Em junho de 2013 foram concluídas as obras da Estação de Transferência Munhoz Junior, no limite entre os municípios de Osasco e Barueri, na RMSP, com o objetivo de reorganizar o fluxo das linhas de ônibus na Av. Diretriz, área situada próxima ao Rodoanel Mario Covas e da Rodovia Presidente Castelo Branco.



REALIZAÇÕES

- ▶ Construído no canteiro central, com extensão 130 metros,
- ▶ Pista em pavimento rígido, plataforma elevada, itens de acessibilidade para pessoas com deficiência, banheiros, cobertura metálica e sala de acompanhamento operacional.
- ▶ A região foi reurbanizada com tratamento paisagístico.
- ▶ O investimento total foi de R\$ 1,3 milhão.



PRÓ-POLOS

PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DOS POLOS DE ARTICULAÇÃO METROPOLITANA

O programa Pró-Polos foi criado com base nas premissas do SIVIM – Sistema Viário de Interesse Metropolitano e tem o objetivo de revitalizar os principais núcleos urbanos dos municípios para garantir as condições adequadas de circulação e segurança aos cidadãos com a adequação do viário, sinalização, implantação de estações de embarque e desembarque e mini-terminais acessíveis, tratamento paisagístico, adequação de passeios públicos, etc.

Ao longo de 2013 foram elaborados os projetos executivos de sete Pro-Pólos para futura contratação das obras:

- Lapa (São Paulo),
- Centro (Embu-Guaçu),
- Cipó (Embu-Guaçu),
- Caucaia do Alto (Cotia),
- Monte Belo (Itaquaquecetuba),
- Itapequerica da Serra e
- Franco da Rocha

Também foram concluídos os projetos funcionais de três Pro-Pólos: Humaitá (São Vicente), Pirapora do Bom Jesus e Carapicuíba.

O investimento é da ordem de R\$ 1,1milhão.



POLÍTICA AMBIENTAL

Novas tecnologias e estudos para melhorar a qualidade de vida dos usuários do transporte metropolitano

GERENCIAMENTO AMBIENTAL

Continua a participação da EMTU/SP no Programa Internacional STAQ – Transporte Sustentável e Qualidade do Ar, que por intermédio de cooperação técnica com a ANTP Associação Nacional de Transportes Públicos e de doação de US\$ 1,3 milhão pelo Banco Mundial, desenvolve estudos, metodologias e sistemas informatizados para implantação do gerenciamento ambiental e a inserção de tecnologias ambientais no sistema de transporte.

A ANTP já contratou dois estudos: I - Inventário de emissões de poluentes no sistema metropolitano e II - Comparação de tecnologias veiculares de tração. Mais dois trabalhos deverão ser contratados no âmbito do programa. Cabe à EMTU/SP a supervisão técnica dos projetos que serão recebidos sob a forma de doação. A previsão de conclusão de todos os trabalhos é para o final de 2014.

E-BUS
ÔNIBUS ELÉTRICO À BATERIAS

A EMTU/SP, em parceria com Mitsubishi Heavy Industries (MHI), a Mitsubishi Corporation (MC), ambas do Japão, a Concessionária Metra e a Eletra Tecnologia de Tração Elétrica, iniciou os testes com o primeiro ônibus articulado do mundo movido a baterias e, portanto, totalmente limpo.

O veículo circulará em operação comercial no trecho Diadema – São Paulo (Morumbi) do Corredor Metropolitano ABD, durante o primeiro semestre de 2014, para avaliar a viabilidade técnica e econômico-financeira dessa nova tecnologia.



PROJETO “ÔNIBUS A CÉLULA A COMBUSTÍVEL HIDROGÊNIO PARA TRANSPORTE URBANO NO BRASIL”

A EMTU/SP, em conjunto com o Ministério de Minas e Energia (MME) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), com apoio do Global Environment Facility - GEF e da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, desenvolve o projeto e acompanha o desempenho do ônibus protótipo no Corredor Metropolitano ABD.

O veículo é totalmente limpo e libera vapor de água na atmosfera. A Estação de Produção e Abastecimento de Hidrogênio está em fase final de instalação, com previsão de início de operação no primeiro trimestre de 2014.

Mais três ônibus estão em construção. O primeiro será entregue no primeiro semestre de 2014 e os demais no segundo semestre do mesmo ano.

PROGRAMA CONSCIENTIZAR

O Programa ConscientizarAR visa diminuir a emissão de poluentes dos ônibus metropolitanos com a conscientização das empresas operadoras sobre a necessidade de manter os motores regulados.

A emissão da fumaça preta é medida pelo opacímetro e em caso de reprovação do veículo, a operadora é notificada e na reincidência multada.



CONSCIENTIZAR EM 2013

Região	Veículos vistoriados	Porcentual de aprovação
RMSP	4.476	83,4%
RMBS	930	94%
RMC	1.980	84%

The background of the right half of the image is a close-up, high-angle shot of several interlocking puzzle pieces. The pieces are a uniform teal color, but the lighting creates a sense of depth and texture, with some pieces appearing slightly darker or more shadowed than others. The puzzle pieces are arranged in a way that suggests a larger, unseen picture.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

As contribuições e programas sociais da EMTU/SP para a comunidade



SERVIÇO ESPECIAL CONVENIADO - **LIGADO**

Em 2013, o número de usuários deste serviço criado para transportar pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida severa, passou de **1.404** para **1.899** usuários, entre estudantes e acompanhantes.

A frota em operação também cresceu de **160** para **219** veículos adaptados, todos monitorados via satélite, sendo **48** na RMC e os demais na RMSP.

Com base no convênio firmado com a Secretaria Estadual de Educação, os alunos transportados fazem parte da Rede Regular de Ensino, da Associação de Amigos do Autista - AMA e da Associação de Assistência a Criança Deficiente – AACD.

LIGADO EM 2013

- ▶ **495 novos usuários**
- ▶ **59 novos veículos**



CULTURA - **ARTE NOS TERMINAIS**

Em 2013 o programa Arte Nos Terminais promoveu mais de 20 atrações musicais, com destaque para as apresentações do rapper Rodrigo Ogi e da banda Zoom Beatles, além de duas apresentações teatrais.

Criado em 1997, o programa “Arte nos Terminais”, da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos – EMTU/SP, tem como objetivo aproximar arte e cultura dos passageiros, por meio de música, teatro e exposições.

CAMPANHAS

Diversas campanhas sociais foram promovidas nos terminais metropolitanos, com destaque para:

- As sete edições da Campanha de DST/AIDS, em parceria com a prefeitura de São Paulo, com teste rápido de HIV e distribuição de preservativos masculinos e femininos;
- Campanha de prevenção contra a hepatite C, em parceria com a Roche, realizada 18 vezes em diversos terminais do Corredor Metropolitano ABD, com testes gratuitos para detecção do vírus causador da doença;
- Outros temas foram abordados como o “Dia da Visibilidade Trans”, contra a homofobia, “Espalhe Respeito”, e “Use Fones de



Ouvido” que incluiu também a afixação de cartazes nos 5 mil ônibus das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista e Campinas.



ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS

Relacionamento com a comunidade e com os usuários

EMTU NA COMUNIDADE

Por meio do Programa EMTU na Comunidade, foram realizados levantamentos sócio-econômicos, entrevistas, atendimento por meio de 0800, atendimentos presencias nos empreendimentos da empresa, distribuição de materiais informativos e orientação geral sobre interdição de vias, desapropriações e desocupações, entre outras atividades, a fim de minimizar os impactos sociais das intervenções feitas para obras, reformas e implantação de serviços diversos pela empresa. Também foram realizadas reuniões com grupos específicos, além de audiências públicas nas Regiões Metropolitanas, para informar à sociedade sobre os principais projetos da EMTU/SP.



VLT da Baixada Santista
Para este projeto várias ações foram promovidas:

- Encontros com a população em Santos e São Vicente, com a presença da direção e técnicos empresa;
- Workshops com os professores de escolas da região para esclarecimentos sobre os trabalhos de prospecção arqueológica;
- Concurso cultural “VLT na sua Onda” para

- a pintura do primeiro VLT;
- Parceria com grafiteiros, skatistas e artistas plásticos da RMBS com a disponibilida-de de espaços para manifestação artísticas nas futuras estações;
- Montagem da estação cenográfica com protótipo do VLT, em São Vicente, a fim de divulgar e prestar esclarecimentos sobre o novo sistema, por meio de aten-dimento de monitores e distribuição de material informativo.

OUVIDORIA

Em 2013, a Ouvidoria e a Central de Atendimento ao Cliente, entre ligações telefônicas e outras formas de comunicação (cartas, internet, fax, etc), realizaram 222.969 atendimen-tos. Desse total somente 8,73% se referem a reclamações, conforme tabela abaixo:

Item	Descrição	Quantidade	Participação no total de atendimento (%)
Informações	Itinerário das linhas intermunicipais	68.787	30,85
	Valores de tarifas	24.970	11,20
	Telefones úteis	14.864	6,67
	Serviços disponibilizados	21.859	9,80
	Outras*	71.241	31,95
Subtotal			90,47
Demandas	Sugestões e Elogios	1.778	0,80
	Reclamações e/ou De-núncias	19.470	8,73
Subtotal			9,53
Total		222.969	100

*(Cart.Pass.Especial, endereço, greve, horário, integração, isenção tarifária, passe desempregado, passe escolar, passe idoso e vale transporte).

REDES SOCIAIS E IMPRENSA

As redes sociais como Facebook, Twitter e Flickr têm sido ferramentas importantes para estreitar o relacionamento com os clientes, por meio de respostas a sugestões, dúvidas, reclamações e divulgação de pro-gramas e ações da EMTU/SP.

Internet

O site **www.emtu.sp.gov.br** é outro canal que disponibiliza aos clientes uma fonte completa de informações sobre os proje-tos, serviços e opções de deslocamentos no sistema (consulta de itinerários).

Aplicativo para Celular

Em 2013 começaram os testes com o aplica-tivo desenvolvido para consulta das linhas, permitindo ao usuário a programação da viagem de modo fácil e prático, além da obtenção dos serviços que atendem a área onde é feito o acesso e conhecimento sobre o tempo em que o ônibus chegará no pon-to de embarque.

Imprensa

A política de transparência adotada pela empresa no relacionamento com a im-prensa das quatro Regiões Metropolitanas também facilitou a relação com os usuários, com a ampla divulgação de assuntos perti-nentes à sua área de atuação.



COMUNICAÇÃO COM OS USUÁRIOS

Para garantir a compreensão dos usuários sobre mudanças operacionais, criação de linhas, entre outras providências, a EMTU/SP disponibilizou folhetos, banners, totens, livretos, equipes de monitoramento nos terminais, além da publicação de anúncios informativos em jornais e rádios nas Regiões Metropolitanas do Estado.

EVENTOS TÉCNICOS

A direção da empresa participou de diversos eventos técnicos:

- InfraBrasil Expo&Summit – 2013, em São Paulo, no debate sobre iniciativas e moderniza-ção tecnológica em combustíveis alternativos;
- 2º Seminário sobre Trólebus e do Seminário “Corredores de Ônibus para as Cidades do Futuro, ambos realizados no Instituto de Engenharia de São Paulo.
- Técnicos da empresa também participaram de congressos e eventos internacionais como o 60º Congresso Mundial de Transporte Público, em Genebra
- 19º Seminário do Grupo Internacional de Trólebus da UITP - União Internacional de Transportes Públicos, em Moscou
- 9º Salão Latino Americano de Veículos Elétricos, em São Paulo
- 12º Reatech – Feira Internacional de Tecnologias de Reabilitação, Inclusão e Acessibilida-de, em São Paulo
- 1º Fórum sobre Infraestrutura Urbana, no Rio de Janeiro e o 19º Congresso da Associa-ção Nacional de Transportes Públicos – ANTP.

VISITAS

Técnicos equatorianos conheceram, em dezembro, o modelo de gestão e os projetos voltados para tecnologias limpas da empresa, além e acompanhar a operação do Corredor Metropolitano ABD.



RECURSOS HUMANOS

Educação e aprimoramento técnico

Fundap

Fundação do
Desenvolvimento
Administrativo

EDUCAÇÃO NO TRABALHO

Em dezembro de 2013 constavam no quadro da empresa 133 estagiários de nível superior, contratados por meio de processo seletivo público organizado pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo FUNDAP e pelo Centro de Desenvolvimento Profissional – CEDEP.



JOVEM CIDADÃO

A EMTU/SP é parceira da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, no programa Jovem Cidadão – Meu Primeiro Trabalho que tem por objetivo oferecer ao estudante de ensino médio a vivência das relações de mercado.

Em dezembro de 2013, a empresa registrou em seu quadro 58 estagiários.

CONCURSO PÚBLICO

Em 2013, foi realizado novo Concurso Público com a contratação de 90 empregados. No decorrer de 2013, foram efetuadas oito contratações de empregados classificados no Concurso realizado em 2010.



TREINAMENTOS

Em 2013, a EMTU/SP propiciou aos colaboradores o total de 6.283 horas de treinamento, apresentando a média de 10,76 homens/hora.

Os treinamentos tiveram enfoque administrativo, operacional e capacitação na área de informática, destacando-se o significativo número de colaboradores treinados em software de gerenciamento de projetos, destinado aos novos colaboradores.

FICHA TÉCNICA

Gerência de Marketing Institucional
Eliei Cardoso

Equipe Técnica
Adriana Vilaça
Esdras Oliveira
Rosemeire Zilio Sakamoto
Sérgio Leal Maia

